MOÇÃO Nº 117/2025

De apoio ao estado de greve decretado pelas professoras e professores municipais de Lauro de Freitas-Ba.

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública Municipal de Lauro de Freitas (ASPROLF-SINDICATO) anunciou, nesta quinta-feira (3), greve de professores por tempo indeterminado. A classe acusa a gestão municipal de desrespeitar os trabalhadores da educação ao propor apenas 2% de reajuste salarial.

As professoras e professores estão em campanha salarial desde abril e evitaram a greve no primeiro semestre do ano para dar tempo de a gestão da prefeita Débora Régis, eleita em 2024, "se organizar". Ocorre que a gestão não sinalizou um reajuste que atenda ao piso salarial nacional, respeitando a Lei do Piso. Só ofereceu 2% e a categoria não aceita.

A categoria alega ainda "tirania" por parte da prefeita, pois a mesma se recusa a sentar-se à mesa de negociação. No dia 13 de junho foi protocolizado um ofício de contraproposta, mas o poder executivo não fez nenhum o esforço de analisar o documento.

Diante dos fatos apresentados, é de grande relevância a aprovação da presente Moção de Apoio.

CIENTIFICAR AO:

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE LAURO DE FREITAS (ASPROLF-SINDICATO).

Centro Comercial Top Center - Loja 44, Av. Brg. Mário Epingaus, n.º 329, Centro, Lauro de Freitas –BA - 42703-640.

Salvador, 03 de julho de 2025.



PROFESSOR HAMILTON ASSIS
Vereador pelo PSOL